

Instruções para Coleta e Envio de Amostras

AMOSTRAGEM DE SOLOS

Seleção de amostras

Deve-se dividir a propriedade em glebas uniformes, levando em consideração os seguintes detalhes: cor do solo; posição no relevo; textura; histórico da área (culturas, calagens, adubações, etc.); erosão e drenagem; cobertura vegetal. Manchas no terreno não devem fazer parte da amostra, ou devem ser amostradas separadamente, se o tamanho justificar.



Figura 1: Representação esquemática de divisão de uma propriedade em glebas ou talhões a serem amostrados.

Quando coletar

As amostras deverão ser coletadas no mínimo 3 meses antes do plantio. O ideal é coletar no início da estação seca (outono/inverno), respeitando no caso das culturas perenes cerca de 2 meses após o último parcelamento de adubação.

Tipos de amostra

Amostra simples: É uma pequena quantidade de terra retirada ao acaso em área ou gleba homogênea. Não é recomendada para avaliação da fertilidade do solo.

Amostra composta: É a reunião de várias amostras simples (sub amostras) colhidas ao acaso dentro da área ou gleba uniforme, que são misturadas para representa-la melhor. De maneira geral, devem ser coletadas de 15 a 20 amostras simples para compor uma amostra composta. É a metodologia adequada para avaliação da fertilidade do solo.

Onde retirar a amostra

- **Culturas Anuais (Milho, Soja, Feijão, Trigo):** efetuar coletas à profundidade de 0 a 20 cm com metade das amostras na linha misturada com metade das amostras da entrelinha. A cada 2 anos é aconselhável realizar amostragens de 20 a 40 cm de profundidade, para avaliar a movimentação de nutrientes no solo, com reflexos no desenvolvimento radicular.
- **Cultura do Cafeeiro:** Antes da implantação da lavoura – efetuar coletas à profundidade de 0 a 20 cm e outra de 20 a 40 cm, permitindo uma orientação sobre a necessidade de um manejo diferenciado de correção indispensável ao sucesso na formação.

Lavouras já implantadas – coletas à profundidade de 0 a 20 cm, na projeção da saia, de ambos os lados da rua. A cada 2 anos é aconselhável realizar amostragens de 20 a 40 cm de profundidade, na faixa adubada, para avaliar a movimentação de nutrientes no solo, com reflexo no desenvolvimento radicular.

Ferramentas para amostragem

Várias são as ferramentas utilizadas para retirada das amostras.

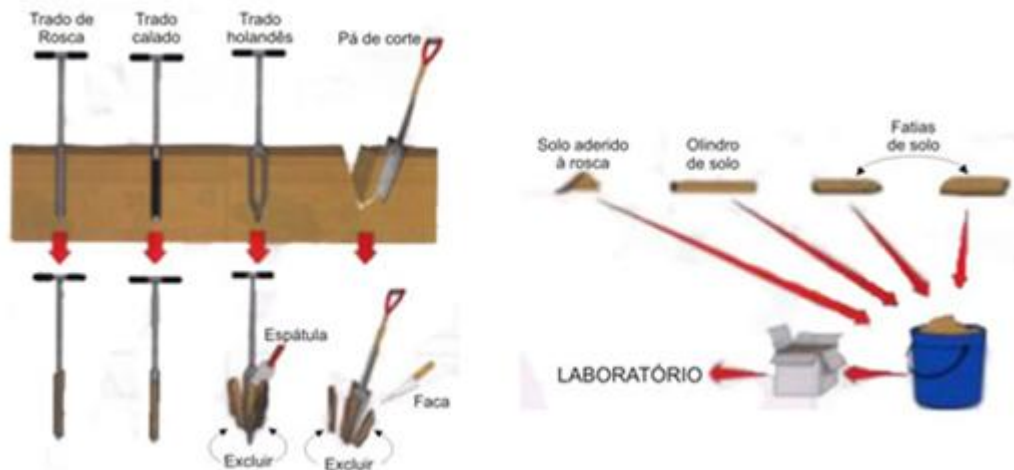


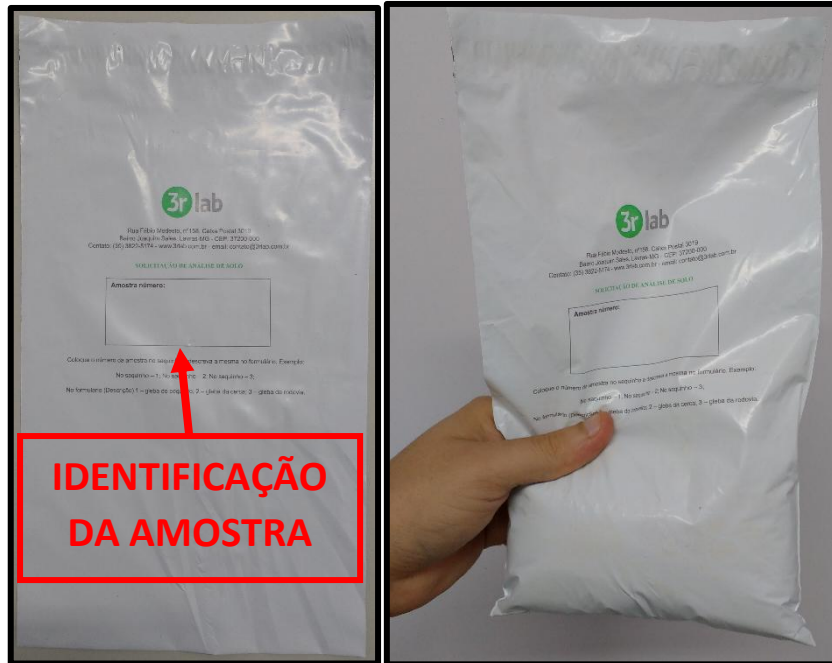
Figura 2: Ferramentas utilizadas para retirar amostras de solo.

Coleta da amostra de solo

Caminhando em ziguezague de forma a percorrer toda a área, serão coletadas porções de solo em 15 a 20 locais diferentes (sub amostras). O solo coletado deverá ser colocado em recipiente limpo, devendo ser bem misturado e dela coletado uma amostra entre 250 a 300 gramas, que serão condicionados em sacos plásticos devidamente identificados. Durante a coleta, deve-se evitar amostrar em locais próximos a casas, brejos, sucros de erosão, formigueiros, caminhos, etc.

Identificação e envio das amostras

Transfira a amostra coletada para um saco plástico limpo e sem contaminantes, deverá estar bem identificado, incluindo informações como nome da propriedade, a profundidade de amostragem e a data da coleta, por exemplo. Logo após a coleta, fechar o saco plástico e encaminhar para o 3rlab.



Deverá ser adicionado no saco de 250 a 300 gramas de solo, menor volume de solo a ser enviado, maior facilidade para envio da amostra.



Deverá realizar a volta no saquinho para que possa ser fechado.

